

Na outra margem da História

Área: Ciências Humanas

Modalidade: Atividades Práticas

Relato

Diego Souza Marques

Orientação:

Fernando Seffner

Estabelecer um diálogo entre o conhecimento sobre ensino de História produzido na universidade até onde ele possa criar novas possibilidades de saber entre os alunos da Escola pública Balduino Rambo de ensino fundamental. Este é o caráter geral das atividades que estão sob minha responsabilidade como bolsista PIBID. Por isto, fomos até esta escola acompanhar as professoras em suas atividades, prestar monitoria nas turmas de História que estão sobre responsabilidade destas professoras, realizar oficinas temáticas de aprofundamento de certo conteúdos e planejar e executar atividades de reforço no turno inverso das aulas. A problematização central que orientou estas tarefas, visando cumprir este objetivo, está em como apreender outras experiências humanas para uso em nossa própria vida. Digo apreender, pois este conceito permite pensar em como fazer com que toda a complexidade que a produção cultural chamada de ciência histórica seja oferecida de maneira interessante a quem está aparentemente distante de tudo isto. Desenvolvi esta proposta selecionando alguns temas, principalmente ligados a culturas e povos ditos selvagens ou atrasadas para que pensemos em nós mesmos, e, com isto, nos entender um pouco mais. Pois mesmo sendo avançados, guardamos muito em nosso dia-a-dia daquilo que culturas primitivas experienciaram. Este outro, que já foi tão renegado e fadado a ser esquecido, torna-se, dessa maneira, parte de nós mesmos e nos ensina muita coisa, tanto em suas semelhanças quanto em suas diferenças. Assim, estes temas gerados a partir do que consideraríamos arcaicos, aliados aos recursos que consideraríamos modernos (como o uso da informática, som e imagens), podem propiciar um cruzamento que mostra como se da o movimento histórico.